

SAÚDE

Hospital Regional já realizou mais de 300 ressonâncias

Além dos exames de ressonância, também foram realizadas 2.405 atendimentos em diversas especialidades; cirurgias complexas estão previstas para começar neste mês

De março a maio, já foram realizados no Hospital Regional de Piracicaba Dra. Zilda Arns cerca de 2.405 atendimentos clínicos nas especialidades de otorrino, oftalmo, ortopedia, cirurgia geral, cardiologia e consultas pré-anestésicas. Com a entrada em operação do aparelho de ressonância magnética no início de maio, já foram realizados também aproximadamente 310 exames de imagem, fundamentais para a complementação diagnóstica e preparação de cirurgias de maior complexidade.

As cirurgias de maior complexidade, por sua vez, estão previstas para começar em junho, conforme o planejamento da unidade. O desempenho do HR tem evoluído gradativamente, seguindo cronograma definido para os seus primeiros anos de atividade.

O secretário municipal de Saúde, dr. Pedro Mello, comentou que "colocar um hospital em funcionamento não é tarefa simples. Requer muita competência em gestão e uma equipe de profissionais qualificados. O Hospital Regional de Piracicaba conta com esses quesitos, devido à parceria que o governo do Estado estabeleceu com a Universidade de Campinas (Unicamp), uma instituição de competência inquestionável no campo da saúde". Pedro também destacou que o HR foi planejado para preencher as lacunas existentes na rede pública de saúde em termos de serviços especializados. "Por isso, temos a certeza de que muitos procedimentos cirúrgicos que hoje contam com bai-

xa oferta, sejam expandidos para atender um público bem maior, reduzindo assim os gargalos do sistema". Para o prefeito Barjas Negri, um grande projeto se desenvolve passo a passo e o funcionamento do hospital garante mais e melhor atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). "O Hospital Regional de Piracicaba era um antigo sonho. Por isso, a solidez de seu propósito. Ontem ele não existia. Hoje já começa a oferecer vários serviços, que se expandirão até chegar a sua capacidade máxima de atendimento. Toda a região está sendo beneficiada e esse benefício ficará ainda mais evidente em breve com o avanço dos serviços mais complexos, que exigem mais tempo para sua estruturação", concluiu.

A expectativa é que, a partir do início do ano que vem, o HR esteja em sua capacidade plena para a realização de cirurgias em outras especialidades como ginecologia, buco-maxilo, urologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, ortopedia, cirurgia geral e cardiologia.



Aparelho de ressonância magnética foi instalado em maio